



FILIADO A:
CUT

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO - Nº 104 JUN/2007

TRR tem mais uma rodada de negociação

O Sipetrol, juntamente com a Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios de Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo e a Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios de Derivados de Petróleo participou no último dia 11 de junho da 2ª rodada de negociação com o SindTRR (Sindicato Nacional do Comércio Transportador-revendedor-retalista de Óleo Diesel, Óleo Combustível e Querosene) na sede do patronal. A primeira rodada foi realizada em 16 de maio.

Na ocasião, as empresas estavam representadas pela seguinte Comissão de Negociação Coletiva: Marino Pedreschi, Cláudia Marques Geroso, Nelson Ferraz Filho e Eduard Gonçalves Silva.

Por parte dos trabalhadores, estavam presentes José Martins, Claudinei Alves de Souza, Sérgio Marques Garcia, Francisco Benício, João Vitorino, Luiz José Gila da Silva, José Bezerra Nero e Clóvis Petit de Oliveira.

Foram discutidas as cláusulas da nossa pauta de reivindicações.

A nossa proposta é a seguinte:

- Cesta básica de R\$ 80,00
- Piso salarial de R\$ 450,00 para Office boy, vigia e faxineiro
- R\$ 550,00 para os demais empregados.
- Reajuste de 4% para salários acima do piso
- A inclusão do seguinte texto na cláusula da PLR “as empresas que não cumprirem esta cláusula até 60 dias após o encerramento do seu exercício ficam obrigadas ao pagamento mínimo de 70% do salário do empregado”

Já o patronal propõe:

- Piso salarial de R\$ 425,00 para Office boy, vigia e faxineiro
- R\$ 520,00 para os demais empregados.
- Reajuste de 3,5% (INPC acumulado do período) para os salários acima do piso
- Vale Refeição de R\$ 10,00
- Alteração da cláusula do 13º salário
- Manutenção das demais cláusulas

Os integrantes da comissão de negociação patronal afirmaram que levarão as nossas pro-

postas para as suas respectivas diretorias e tudo será discutido novamente no dia 20 de junho,

quando está marcada a próxima rodada de negociação, na sede da nossa Federação.

Data base setembro

Começa a Campanha Salarial 2007/08

Atenção, companheiros!

Nosso Sindicato já deu a largada para a “CAMPAÑA SALARIAL 2007/08” dos trabalhadores da Ultragás (capital e interior), Sindigás, Revendedores de Gás (capital e interior),

Sindilub, Fusus e Petrobras Distribuidora, cuja data base é 1º de setembro.

No dia 18 de junho foi publicado o edital de convocação da assembléia para aprovação das pautas, que ocorrerá em 13 de julho. Providen-

ciaremos uma outra publicação específica com as datas em que o sindicato estará na frente do seu terminal, para discutir, montar e aprovar com cada trabalhador a nossa pauta.

Faça parte dessa luta, compareça à sua assembléia levando

suas expectativas para a montagem do nosso novo acordo.

A sua presença legítima nos sa pauta e fortalece o sindicato, que é o único instrumento de luta do trabalhador para fazer prevalecer os nossos anseios.

Editorial

Polícia Federal livre, competente e independente

José Floriano da Rocha

A Polícia Federal tem dado mostras de total independência e eficiência.

Mas não é assim por acaso. Ela segue as orientações do governo no sentido de trabalhar com ética e competência, e principalmente, imparcialidade diante de seus investigados.

O governo hoje conta com a Polícia Federal para combater a corrupção, o tráfico de influência. A PF é o órgão responsável por investigar os crimes, seja dentro ou fora da administração pública.

O governo ter dado total liberdade de atuação para sua Polícia Federal é sinal de amadurecimento, responsabilidade e, sobretudo, coragem. Coragem de se expor e de cortar a própria carne, se for preciso. Tudo em nome da transparência.

Portanto, trabalhador, fique tranqüilo pois a PF vai continuar atuante e independente, como o dinheiro público merece.



Pequenas e grande empresas brigam quando a questão é envasar e vender gás

Algumas pequenas revendedoras envasam e vendem gás em vasilhames de marcas alheias. Mas essa prática é proibida pela resolução nº 15 da ANP, justamente por ser perigosa. Segundo o Sindigás, os vasilhames envasados com produtos alheios não têm a mesma manutenção por parte do revendedor. Além disso, no caso de ocorrer uma explosão, o botijão está identificado, porém, não é necessariamente da mesma marca do produto.

Apesar disso, algumas empresas conseguiram na Justiça o direito de vender gás em botijões de outras marcas. Uma delas é a Consigaz, que che-

gou a ter uma decisão favorável, mas que foi cassada pelo Tribunal Regional Federal no início do mês.

A Consigaz justificou o pedido para envasar e vender gás em outro vasilhame alegando que a prática era uma “defesa” de seu produto do ataque das grandes cias, que, segundo a empresa, retia seus botijões ou os le-

vava para o interior, área fora do mercado da Consigaz.

Enquanto as empresas brigam por mercado, a população fica sem saber os riscos que corre.

Um botijão sem manutenção adequada traz sérios riscos de explosão. Por isso, o consumidor precisa prestar muita atenção na hora da compra.

Ao comprar, não escolha apenas o mais barato e sim o que respeita as normas abaixo:

- Verificar se o estabelecimento que vende o produto tem autorização da ANP para funcionar
- Botijão amassado ou com pontos de ferrugem profundos
- Verificar se o nome da empresa é o mesmo no botijão e no rótulo de instruções

Copagaz antecipa parte da PLR de 2007

A Copagaz efetuou em 30 de maio o pagamento antecipado da Participação nos Lucros e Resultados do ano de 2007. Mesmo sem que o ano tenha terminado, a empresa, a título de motivação e recompensa aos colabora-

dores, pagou o correspondente a 60% do salário base atual acrescido de periculosidade.

A meta mínima a ser cumprida, quando ocorrerá o restante do pagamento, é a superação da tonelagem de produ-

ção e vendas ocorridas em 2006.

A Copagaz destaca que, embora o mercado tenha crescido 3,10% no primeiro quadrimestre, a empresa cresceu apenas 0,50% e está, portanto, buscando equilíbrio financeiro.

Expediente

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central

Rua Carlos Petit, 261
Vila Mariana - São Paulo - SP
Cep: 04110-000
Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos

Rua José Bernardo de Medeiros, 144
Jd. Santa Francisca - Guarulhos - SP
Cep: 07013-050
Fone: (11) 6409-3024

Subsede Jundiaí

Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens - Jundiaí - SP
Cep: 13202-571
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco

Rua Gasparino Lunardi, 314
Km 18 - Osasco - SP
Cep: 06110-260
Fone: (11) 3681-7619
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

Subsede Bauri

Rua Beirute, 4-77
Bauri - SP - Cep: 17060-100
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba

Rua Alferes José Caetano, 1944
Centro - Piracicaba - SP
Cep: 13400-126
Fones: (19) 3434-3415 /
(19) 3434-3432 / (19) 3434-5901

Subsede Sorocaba

Av. 31 de Março, 354
Centro - Votorantim - SP
Cep: 18100-005
Fones: (15) 3343-3319

Diretor Responsável

José Floriano da Rocha

Redação, Edição e Editoração

Nova Onda Comunicação
Jornalista Responsável: Jeferson
Martinho - MTB 31886
Fone/Fax: 3654-4172 / 3654-4177
http://www.novaondanet.com.br

Mande sua carta para o jornal PetroLuta. Entregue na sede ou subsedes, ou mande pelo correio para Rua Carlos Petit, 261 Vila Mariana - São Paulo - SP Cep: 04110-000

Fepetrol promove 6º Seminário Estadual

O nosso Sindicato participou, dos dias 22 a 26 de maio, do 6º Seminário Estadual dos Derivados de Petróleo, organizado pela Federação dos Trabalhadores em Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo em Jaguariúna.

O Encontro reuniu trabalhadores, sindicalistas, representantes das empresas do setor, da ANP (Agência Nacional do Petróleo) e do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos) e discutiu “O Setor dos Derivados de Petróleo na Atual Conjuntura Econômica Brasileira”.

Foram 5 dias de palestras enriquecedoras, tanto para trabalhadores quanto para as empresas e para os órgãos que

regulamentam e disciplinam o mercado, que sofre constantes transformações.

Foram ministradas palestras sobre conjuntura econômica, sindicalismo, perspectivas do mercado GLP, entre outras.

Segundo o secretário-geral do Sipepetrol, Joaquim Miranda Sobrinho, o encontro foi muito oportuno e necessário, pois os sindicalistas precisam manter-se atualizados. Além disso, destacou Miranda, o encontro foi um sucesso na medida que reuniu empregados e empregadores, que se uniram para buscar alternativas para esse mercado. “Os organizadores estão de parabéns. Todos mostraram boa vontade e a categoria só tem a ganhar com isso”, afirmou.

Joaquim Miranda recebe homenagem durante Seminário



Joaquim Miranda Sobrinho recebeu uma homenagem da Fepetrol durante o encerramento do 6º Seminário Estadual dos Derivados de Petróleo.

Miranda foi escolhido para receber a homenagem devido à sua história de luta em defesa dos trabalhadores.

Vários sindicalistas falaram um pouco do companheiro Miranda. Depois, o próprio deu uma “aula” de vida, contando sua trajetória, desde o nascimento, em Porangaba, passando pelas duas prisões na época da ditadura, quando era metalúrgico: em 68, depois da greve da

Cobrasma e Braseixos e em 71, quando foi torturado pelos militares, até hoje, quando completa 33 anos na categoria.

“Os trabalhadores hoje são mais respeitados, a convenção coletiva é razoável, então acho que valeu a pena”, disse. Ao final, após ser aplaudido de pé pelos presentes, Miranda recebeu uma placa comemorativa das mãos de José Martins (foto), presidente da Federação. “Nossos sinceros agradecimentos, obrigado por seu compromisso e dedicação para com a categoria”, encerrou Martins.



Companheiro Joaquim Miranda

Quero, nesta data em que sua pessoa é homenageada, dizer que tê-lo como amigo e companheiro é não se sentir só.

Não se sentir só porque comungamos os mesmos ideais. Queremos uma sociedade igualitária, justa e fraterna, e você é um tenaz batalhador desta causa.

Todos nós sabemos e te admiramos por isso.

É como diz o poema:

Há homens que lutam um ano e são bons

Há outros que lutam muitos anos e são muito bons

Porém, há aqueles que lutam durante toda a vida. E esses são os imprescindíveis.

Você é um desses imprescindíveis, difíceis de se encontrar nos dias atuais.

E ser assim, meu amigo, é estar com Deus. Porque você é justo. Implacavelmente justo.

E o mais interessante é que a luta é por pessoas que nem sequer conhecemos. Simplesmente sabemos que estão lá em qualquer lugar, não importa onde: na categoria ou fora dela. São os pobres, os oprimidos pelo capital.

Isso é o que engrandece e fortalece seu espírito. Essa dedicação descomprometida, que só tem mão de ida, nenhuma de

retorno.

É dedicação de pura fé. E fé porque sei que você é daqueles que não perdeu a capacidade de se indignar diante das mazelas desse mundo que nos apresenta aos olhos.

Não é fé religiosa. Que não confundam. É fé em crer que é possível mudar esse mundo. Acreditar e lutar para isso, como você muito bem faz.

Cristo falou para que amássemos o próximo como a nós mesmos. Nossa história está repleta de pessoas que foram muito além desse mandamento.

Deram suas próprias vidas pelo próximo, ou seja, amaram mais o próximo do que a si próprio. São os tais imprescindíveis.

Por isso é preciso mudar o mundo para depois mudar o mundo mudado, como dizia Bertold Brecht.

Está na essência do homem lutar sempre por um mundo melhor.

Você tem um longo caminho de luta passada e terá muito ainda a trilhar, na categoria e fora dela, pois você é imprescindível, meu amigo.

Um afetuoso abraço desse amigo que muito o estima.



Clóvis Petit de Oliveira, em nome também dos demais diretores do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo de Presidente Prudente e Região. O companheiro Clóvis teve 3 irmãos mortos na Guerrilha do Araguaia: Maria Lucia Petit da Silva (a 1ª guerrilheira a ter os restos mortais localizados e identificados pela Unicamp), Jaime e Lucio Petit da Silva.

Reunião com SHV Gás discute PLR

No último dia 30 de maio, os companheiros José Martins (sindicato Campinas), Valter Adalberto (sindicato do ABC), Maria Antonieta (sindicato São José dos Campos) e Joaquim Miranda (sindicato de São Paulo) estiveram reunidos no Rio de Janeiro com os representantes da SHV para discutir assuntos importantes para os trabalhadores, principalmente a PLR.

Os representantes da empresa frisaram que SHV trabalha com toda transparência, no entanto, ressaltaram os sindicalistas, e empresa errou ao aplicar um critério para pagamento da PLR que privilegia os que ganham mais.

Exemplo:

PLR para gerente igual a 4,3 salários enquanto que para um ajudante a proposta da empresa não chega nem a 1 salário.

“Ressaltamos que uma empresa só funciona com a participação de todos, portanto, os resultados têm de ser melhor distribuídos”,

disse Joaquim Miranda.

Por discordarmos do critério apresentando, fizemos as seguintes reivindicações:

1. PLR de 2006: um valor que atinja até 1,4 salários

2. PLR de 2007: valor que atinja aproximadamente 2 salários, independente do cargo que exerça na

A empresa se comprometeu a dar uma resposta até o dia 30 de junho sobre essas propostas.

Caixa Econômica Federal disponibiliza empréstimo consignado para associados

A Caixa Econômica Federal dispõe de um novo serviço para incrementar o relacionamento do nosso Sindicato com os associados.

Trata-se do **Correspondente Caixa Aqui Negocial**.

O Correspondente Caixa Aqui é o representante da Caixa e dentre outras atividades, recepciona propostas para empréstimos sob consignação para os empregados de empresas privadas vinculadas ao seu Sindicato e aposentados e pensionistas do INSS, mediante desconto em folha de pagamento.

Para maiores detalhes, entrar em contato com a Ag. Brás (fone 3505-7500).



Seu Direito

FGTS agora pode ser usado para comprar lotes urbanos residenciais e saldar dívidas com a Caixa Econômica

Os trabalhadores deverão ganhar mais três alternativas para o uso dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

No último dia 16 maio, a Comissão de Assuntos Sociais do Senado aprovou um projeto de lei que permite a utilização do dinheiro para aquisição de lote urbanizado para uso residencial, quitação de prestações atrasadas de financiamento habitacional e amortização

de parcelas de empréstimo estudantil. Como o projeto sofreu alterações no Senado, depois de aprovado em plenário deverá passar por uma nova avaliação da Câmara dos Deputados antes entrar em vigor.

Com a mudança, a conta vinculada do trabalhador no FGTS poderá ser movimentada para pagamento de parte das prestações, vencidas ou a vencer de financiamento habitacional concedido no

âmbito do Sistema Financeiro de Habitação (SFH). No caso de pagamento de prestações vencidas, a utilização do FGTS pode ser feita apenas uma vez.

As regras para saque para compra do lote residencial são as seguintes: área de até 250m². O titular da conta precisa ter, no mínimo, três anos de trabalho sob regime do FGTS. O uso de recursos do FGTS será limitado a 80% do preço do lote e o trabalhador

só poderá adquiri-lo se não tiver outro imóvel.

Para amortização de parcelas vencidas ou a vencer do trabalhador ou seus filhos de até 24 anos de idade, pelo Fundo de Financiamento do Estudante do Ensino Superior (Fies), são limitadas a 70% do valor de cada parcela e ao saque total de no máximo 30% do saldo da respectiva conta vinculada.